

DIARIO DA MANHA

ORGÃO DO PARTIDO CONSTRUCTOR

ANNO I || NUM. 210

VICTORIA, Estado do E. Santo

Domingo, 10 de Maio de 1908

TELEGRAMMAS

Serviço especial do DIARIO

Rio, 9.

Solemnisa-se amanhã o centenario da data natalicia do General Osorio, havendo alvorada por diversas bandas, salvas, parada do Exército, Armada e Policia, concerto por diversas bandas em conjunto, illuminação, fonteluminosa no mar, lunch dos invalidos da Patria e veteranos do Paraguay, quer de mar quer de terra e continencia á estatua.

Abrilhanarão a festa centenas de alumnos das escolas publicas e particulares. Comissões militares irão depositar sobre a estatua ricas coroas de louro e de flores naturaes. Para assistir ás solemnidades acaba de chegar do Rio Grande do Sul a Exma. familia do immortal soldado.

Rio, 9.

Foi assignado o Decreto e publicado o Regulamento attinente ao sorteio militar, tendo sido instituidas tres linhas: abrange a primeira os individuos de 21 a 30 annos; a segunda de 30 a 37; e a terceira - guarda nacional - de 37 a 44 annos. Pelo mesmo Regulamento estão isentos em tempo de paz: o viuvo que tiver filho menor ou filha solteira; o casado cuja mulher fôr incapaz; o filho unico de viuva; o irmão que sustentar irmã menor; e o filho que mantiver pae incapaz.

Rio, 9.

Telegramma de Londres diz que a casa bancaria que annunciou estar encarregada da emissão do emprestimo d'ahi, informou ao publico ter havido engano sobre o Estado e accrescenta estar apenas autorizada a propor a venda de titulos do Estado, med ante prompto reembolso por parte d'ella dos respectivos subscriptores.

Rio, 9.

O Jornal do Brasil, tratando do parecer do Dr. Galdino Loreto sobre limites do Espirito-Santo e Minas, julga-o um trabalho de grande importancia e faz outras elogiosas referencias.

Rio, 9.

Será amanhã grão Bispo de Niteroi, o Monse-nhor Bennassi, conhecido e virtuoso ecclesiastico.

Rio, 9.

Seguiram para ahi o Dr. Americo Coelho, familia Se-

rrano, Desembargador Espirito Santo e Deputado Torquato Moreira.

(ULTIMA HORA)

Rio, 9.

Em carro reservado da Estrada de Ferro Central e acompanhado de diversos Deputados mineiros, seguiu para Belo Horizonte o Dr. Jeronymo Monteiro. A plataforma da Estação esteve repleta de amigos, conterraneos e politicos, notando-se entre elles o representante do Presidente Coronel Henrique Coutinho, Senador Francisco Salles, ex-Presidente do Estado de Minas; representante da Companhia Leopoldina, Coronel Manoel Borges e Dr. Dioclecio Borges, representando o Coronel Calmon.



Actos Officiaes

Presidencia do Exmo. Sr. Coronel Henrique da Silva Coutinho

RESOLUÇÃO N. 118

O Presidente do Estado resolve designar o Bacharel Manoel Xavier Paes Barreto para exercer interinamente o cargo de Procurador Geral do Estado, junto á Corte de Justiça, durante o impedimento do respectivo proprietario, que se acha funcionando no Congresso Legislativo do qual é membro.

Palacio do Governo do Estado do Espirito Santo, em 9 de Maio de 1908. — Henrique da Silva Coutinho.

RESOLUÇÃO N. 119

O Presidente do Estado, sob proposta do Director da Instrução Publica, em officio de hontem sob n. 17, resolve nomear o cidadão João Guinarias para o logar de Delegado Geral da Instrução Publica, na Comarca do Alegre.

Palacio do Governo do Estado do Espirito Santo, em 9 de Maio de 1908. — Henrique da Silva Coutinho.

RESOLUÇÃO N. 120

O Presidente do Estado, de accordo com o art. 75 da Reforma Judiciaria combinado com o art. 8 das disposições transitorias da mesma Reforma, resolve nomear o cidadão Antonio de Siqueira Varjão, para exercer vitaliciamente o cargo de Escrivão do Juiz Districtal do 1º Districto de Vianna.

Palacio do Governo do Estado do Espirito Santo, em 9 de Maio de 1908. — Henrique da Silva Coutinho.

OFFICIOS RECEBIDOS

Dia 9 de Maio

Do Exmo. Sr. Dr. José Bello de Amorim, de hontem datado, sob n. 19, communicando que nessa data deixou o exercicio do cargo de Procurador Geral do Estado, junto á Corte de Justiça, por ter de tomar parte nos trabalhos do Congresso Legislativo.

Do Exmo. Sr. Ministro Presidente da Corte de Justiça, da referida data, sob n. 50, communicando que na citada data o Exmo. Sr. Dr. José Bello de Amorim participou que deixava o exercicio do cargo de Procurador Geral junto á Corte de Justiça e pedindo que se nomeie quem substitua aquelle funcionario.

Directoria de Obras e Empreendimentos Geraes

EXPEDIENTE

Dia 1º de Maio

Do Exmo. Sr. Coronel Presidente do Estado, remetendo, já informada, a petição do Sr. Dr. Pedro Bosio,

contractante do saneamento da villa Moscoso.

—Ao Sr. Director interino do Thezouro do Estado, enviando a folha de metragem de serviços executados no Nucleo «Affonso Penna», relativa ao primeiro trimestre do corrente anno. Dia 4

Do Sr. Director interino do Thezouro do Estado, remetendo o certificado do mappa do ponto dos empregados das Repartições de Terras e Colonisação, Obras e Empreendimentos Geraes e bem assim a folha de pagamento do collaborador desta Directoria, na importancia de 66\$666, relativos ao mez de Abril p. findo. Dia 5

Do Exmo. Sr. Coronel Presidente do Estado sciencificando que as despesas feitas com a medição executada nos serviços para saneamento da villa Moscoso, importaram em 26.339\$320.

—Ao mesmo, remetendo as petições, já informadas, da Sra. D. Victoria Fernandes de Oliveira e do Sr. Antonio Rosa.

—Ao mesmo, pedindo se digne ordenar ao Thezouro o pagamento da importancia de 2:863\$877 ao Sr. Engenheiro Roberto von Krompholtz, contractante do calçamento da praça «Santos Dumont», relativo ás medições. Dia 6

Do Exmo. Sr. Coronel Presidente do Governo Municipal da Capital, communicando ter escolhido a area extrema da Praça «Marcellino Toste», em que será instalado um dynamo e motor para a illuminação de Palacio e jardins annexos.

AINDA REPAROS

Causa irrisão o tom philancioso com que o Estado, desapparelhado dos recursos para uma accusação séria e inteiramente fóra dos velhos moldes a que costuma ajustou as suas apreciaciones, julgou confundir-nos lançando a futilissima asserção de que não contestamos ponto algum das suas interessantes revelações politicas.

Ora, contestar o que? necessidades, dislates, dispautes?

O Estado até agora limitou-se tão somente a formular vagas accusações, atravez de muita gosma e de muita diatribe contra individualidades respeitaveis, sem que de todo o seu esforço se possa deduzir uma só prova em abono do allegado.

Soccorrendo-se a transcripções de noticias da nossa folha que todos munde conhece, porque para isso foram publicadas, supporta á caso o contemporaneo que realison o seu desideratum, pondo a nu a tal falada traição que só agora se lembrou de denunciar, tanto tempo decorrido depois que foi o Exmo. Sr. Dr. Jeronymo Monteiro reconhecido e proclamado Presidente do Estado?

E é isso que devemos contestar?

Sobre o assumpto nós já dissemos o necessario, provando com factos indiscutíveis ser o Estado o menos competente para arrogar-se uma attribuição melindrosa que não tem, elle que só arripou carreira após o reconhecimento da manifesta e evidente impossibilidade de impedir o movimento, hoje triumphante, da maioria do eleitorado espirito-santense.

Não quer o coevo que nos consideremos amigos sinceros e dedicados do illustrado futuro Presidente, muito embora nos encontrasse elle e ainda nos encontre sempre promptos para qualquer eventualidade.

Mas, se não somos nós os amigos com que o egregio patricio tem contado desde os seus primeiros reaes serviços ao Estado, quem o ha de ser?

O confrade, a despeito das suas versatilidades, da sua dobrez e das transições bruscas e violentas que o hão caracterizado?

O Sr. Moniz Freire e os outros pseucos membros da nossa representação no Parlamento, a quem o Dr. Jeronymo deve uma serie de interessantes amabilidades?

Francamente, não podemos comprehendere como é que o desplante, a incommensuravel semcermonia do Estado chega ao extremo a que attingiu.

Ou nos querem tomar por pascaçios ou o contemporaneo é um refinado tartufo.

De feito, pode lá alguém acreditar na sinceridade das expansões de entusiasmo do orgão adversario pelo

futuro Governo, depois da grande copia de procedimentos indecorosos com que escreveu elle uma das paginas mais tristes da historia politica de um povo?

Não, se o Estado suppõe que somos uma scia de imbecis ou que nos faltee o sentido da vista, engana-se redondamente e perde o seu precioso tempo que podia ser melhor empregado na pratica de actos licitos.

No dia em que o Dr. Jeronymo Monteiro não se prestar, como tudo faz crer, a alimentar-lhe a vaidade, satisfazendo caprichos e velleidades dos seus seguezes, elle ahi está, o velho iconoclasta, com a sua clava demolidora a distribuir golpes de cégo, bem iguaes áquelles que já visaram o distincto moço.

O Exmo. Sr. Coronel Henrique Coutinho foi tambem um homem excellente, typo raro de todas as virtudes civicas; muitas lous laudativas se compuzeram em honra á sua pessoa. Teve, porém, dignidade—repelin os novos vendilhões do templo: a tormenta se desencadeou sobre elle e não tem faltado adjectivação canalha que se lhe não applique.

E são esses que nos accusam, que nos combatem como possessos!

Ah! Mas nós havemos de arrancar-lhes a mascara que afevelaram e que nem por isso é o seu melhor disfarce.

Congresso Legislativo do Estado do Espirito Santo

1ª SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 8 DE MAIO DE 1908

Presidencia do Exmo. Sr. Coronel Augusto Calmon

A hora regimental, feita a chamada, respondem os Srs. Augusto Calmon, Olympio Lyrio, Virgilio Silva, Thiers Velloso, Emygdio Siqueira, Cyrillo Tovar, Araujo Aguirre, Galdino Loreto, Bello Amorim, Antonio Honorio, Clodoaldo Linhares e Joaquim Lyrio.

O SR. 1º SECRETARIO—Declara não haver sobre a mesa

EXPEDIENTE

Entra-se na

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE—Diz que na forma do art. 124 § unico da lei n. 512 de 16 de Dezembro do anno passado, o Congresso se reúne para decidir dos recursos interpostos pelas partes interessadas, relativos ás eleições procedidas a 2 de Fevereiro do corrente anno para Governadores Municipaes e Juizes Districtaes dos diversos municipios do Estado, e para isso ia-se proceder a eleição da Commissão que tem de dar parecer sobre os mesmos.

Corrido o escrutinio foram recolhidas 12 cedulas que, lidas e apuradas, dão o seguinte resultado:

Galdino Loreto.	11	votos
Clodoaldo Linhares.	10	»
Joaquim Lyrio.	10	»
Thiers Velloso.	10	»
Bello Amorim.	9	»
Bernardino Monteiro.	5	»
Paulo de Mello.	3	»
Virgilio Silva.	2	»

O SR. PRESIDENTE—Declara eleitos membros da Commissão os Srs. Galdino Loreto, (relator), Clodoaldo Linhares, Joaquim Lyrio, Thiers Velloso e Bello de Amorim.

O Sr. Presidente—Diz que, estando eleita a Commissão Especial que tem de dar parecer sobre os recursos interpostos ao Congresso relativos ás eleições procedidas no Estado para Governadores Municipaes e Juizes Districtaes, a ellas serão remetidos pela Secretaria os recursos apresentados.

Nada mais occorrendo, o Sr. Presidente levanta a sessão, marcando antes a seguinte

ORDEM DO DIA

Trabalhos da commissão.
Levanta-se a sessão.

Passa hoje o anniversario natalicio da distincta normalista senhorita Euflordiz Conceição, dilecta filha do brioso official do Corpo de Policia Tenente José Vicente da Conceição, a quem enviamos nossas saudações.

Reunem-se hoje, á 1 hora da tarde, os Srs. socios do Club Internacional de Nataçao e Regatas com o intuito de tratarem de assumptos importantes.

Estrada Diamantina

Conforme aviso que está sendo publicado nesta folha, a partir do dia 15 do corrente em diante os passageiros da Estrada de Ferro Diamantina que se destinarem a Natividade e Resplendor, terão de fazer baldeação e só serão accetios a despacho volumes até 60 kilos de peso.

A Companhia tomou essa medida provisoria devido aos trabalhos da montagem da ponte sobre o rio Baixo Guandú.

Fizemos hontem uma visita ao importante estabelecimento commercial dos Srs. Bumachar & Irmãos e tivemos occasião de apreciar o superior sortimento de chapéus de palha que aquelles inatigáveis negociantes receberam da Europa.

São elles de uma confecção primorosa e materia prima de primeira ordem, qualidades estas que forçosamente devem prevalecer e muito no animo do nosso pessoal smart e que determinarão grande procura dos bellissimos chapéus.

Vão ver e admirar, como nós nos admiramos, a excellencia do stock.

Rese-se amanhã, ás 8 horas do dia, na igreja de S. Thiago, a missa de 7º dia em suffragio da alma do pranteado cidadão Manoel Ferreira da Silva e mandada dizer por sua Exma. familia.

E' esperado hoje nesta Capital o Sr. Dr. Torquato Moreira, Deputado federal por este Estado.

Os seus amigos terão lancha especial no caes do Eden para recebê-lo a bordo do paquete Brasil.

Café moído—á 700 réis o kilo—vendem Antonio Malheiros.



II

Que juizo faz o nosso velho confrade o Estado de um sujeito que não se limita a faltar á verdade na toda dos seus intimos e leva o seu arrojao ao ponto de mystificar a um povo, ludibriando um Paiz, com a publicação de relatorios flagrantemente mentirosos, como o é o apresentado pelo Presidente do Espirito Santo, ao passar, a 23 de Maio de 1896, o governo ao Dr. Graciano Neves?

Que idéa faz o coetaneo d'um individuo que desfaçadamente afirma ter feito uma cousa que todos sabem não existir, affirmação que ficou indelevelmente gravada e que todos podem verificar?

Que pensaria o Estado sobre a correção de um sujeito que dissesse ter levantado no «Suá» um grande edificio?

Que esse individuo era um louco ou mentiroso de revoltante cynismo, não é?

Um «honradissimo» pôde e deve mentir?

Diga-nos: E' «honradissimo» um Presidente de Estado que afirma: «O edificio está magestosamente situado na pittoresca praia de Bento Ferreira (villa Sudré), dominando a entrada da bahia, e envolvido num banho de ar puro do mar. Seus alicerces descançam de alto a baixo sobre areia até a profundidade de 21½ metros. Está levantado todo o corpo central, comprehendendo as duas enfermarias situadas de um lado e outro do corredor que liga a parte principal ás cosinhas, até á altura do embarroamento; estão quasi concluidos tambem dois pavilhões para residencia de empregados. Pela ultima demonstração do Thezouro já se havia despendido com as obras 114:963\$963, incluindo nessa somma a ponte e o caes feitos para desembarque de materias, um armazem para deposito destes, e mais outras despesas de installação.?

Onde está tudo isto, carissimo collega? E' ou não é mentira o que disse o Sr. Moniz Freire?

Si o contemporaneo provar isto e achar muito correcto o procedimento que as nossas perguntas envolvem, acreditaremos que o Sr. Moniz é «honradissimo» e que os honrados são refinadissimos tratantes.

Por hoje só.

N. R. O grifão e nosso.

SUA PEQUENA CRUZ ARGENTEA

(A gentil senhorita Mariinha Andrade)

Com torçura suspenso e reclinado, Tão suave, tão doce e moigamente, Dormo o symbolo da paz contra o pecado, Velando um coração tão puro e ardente.

De carinho e do amor acompanhado, Pulsação é marcada docemente Com um beijo purissimo estampado: Torno beijo de um musculo que sente.

Objecto querido immortalouro, Tens um peito amoroso por thezouro Que te ainga, que beija e que te aquece

Eras frio metal e sem carinho, Tens agora calor, vida e teu ninho, Tens, enfim, um altar que te merece. Campanha—Janeiro—908.

J. MARTINS.

Café do Globo

Teve logar hontem, ás 6 1/2 da noite, a inauguração do Globo, o primeiro estabelecimento no genero franqueado ao publico de bom gosto desta capital.

A hora acima referida e com a presença de diversos cavalheiros, entre os quaes notamos o Exmo. Sr. Coronel Calmon, Presidente do Congresso Legislativo, representantes da imprensa local, commercio, etc. foi inaugurado o elegant café, offerecendo os seus dignos proprietarios uma taça de champagne.

Ouro o nosso presado companheiro José Lyrio, que terminou brindando aos irmãos Trinxet e Emilio Parra, o habil pintor que decorou o bello estabelecimento.

Em seguida falaram Antenor Maciel, do Commercio, João Trinxet e Emilio Parra, agradecendo as referencias que lhes foram feitas pelos representantes da imprensa.

O Revendo Padre Pedro Benzerafi benzeu o novo estabelecimento. No proximo numero descreveremos o Globo minuciosamente.

Acham-se nesta capital os nossos distinctos amigos Coroneis Victorino Garcia, prestigioso chefe politico em Benevente e Adolpho Gomes, igualmente influencia politica do nosso partido no Guandú.

Aos dois illustres correligionarios o Diario visita com muito prazer.

Conyesso do Estado

A sessão de hontem compareceram 12 Srs. Deputados, sob a presidencia do Exmo. Sr. Augusto Calmon.

Não houve expediente, tendo sido approvada a acta da sessão anterior.

Na ordem do dia nada occorreu.

No municipio de Villa Velha, no logar denominado Jaburuna, o caçador Francisco Martins matou uma onça jaguatirica, medindo 2 metros de cumprimento.

Fica em nosso poder um artigo do nosso amigo Sr. Capitão Albino Praga em resposta ás accusações que lhe foram feitas pelo Estado, o qual deixamos de inserir na presente edição por absoluta falta de espaço.

Reuniu-se hontem á noite o «Concelho Superior de Regtas Espirito Santense», sob a Presidencia do Sr. Dr. Getulio Serrano.

Entre outros assumptos ficou sentenciado que deverá promover a futura regata o Club Int ruacional, devendo essa realizar-se no periodo de Maio corrente a Setembro.

CHAPEUS DE PALHA—Ultima novidade!! Chegados ha pouco da Europa. Ninguem, que tenha bom gosto, deve comprar chapéus para homem, sem primeiro ver o bellissimo sortimento que acaba de receber a casa BUMACHAR & IRMÃO.

CROQUIS

XXXIII

Não é preciso usar algum leitreiro Para a gente saber de quem se trata: Elle no porte tem todo altaneiro. De militar fornece a copia exacta.

Os seus galões honradamente acala E só anda a paransa o dia inteiro; Cursoo a Escola onde jamais dou rata, Quasi vindo de lá como Engenheiro.

Foi revoltoso e se bateu outrora Pelo Saldanha sempre com denodo. Pondo-o a amnistia d'essa alhada fora.

Os capitães, a soldadesca, a banda... Emfim no Corpo de Policia todo, Depois do Chéfé, é elle quem mais manda Maninho.

METHODO PARA

O PLANTIO DO CACAO

POR ANNIBAL BORGES.

EXCLUSIVISMO DE CULTURA

«Não ha boa situação economica sem boa situação agricola».

LEONCE DE LAVERGUE.

Esta é a sentença do grande economista francez, a qual deve servir de directriz a todos aquelles que abraçaram a vida da lavoura.

O exclusivismo da lavoura é o inimigo terrivel que levanta barreiras insuperaveis ao desenvolvimento da nossa agricultura; é, em synthese, um systema que deve ser posto á margem por imprestavel e quiza pernicioso.

Com a adopção de tal systema perde o agricultor, perde a floresta e perde finalmente o paiz.

Passemos a demonstrar a nossa asserção, e antes de o fazer cumprenos affimar que não somos d'aquelles que se deixam enganar pelos resultados presentes, deixando em olvido criminoso as necessidades futuras.

Perde o agricultor com o emprego de grande e superfluo capital exigido pelas constantes mudanças a que é obrigado, simplesmente porque a terra onde cultivá já não produz o preciso para a remuneração do seu trabalho e são precisos novos logares para a continuação da sua annua cultura; perde a floresta com as grandes derrubadas que condemnam, impiedosamente, á morte os mais bello e soberbos exemplares da nossa flora, e perde finalmente o paiz, porque «não ha boa situação economica sem boa situação agricola».

Essa imprevidencia, ou melhor, essa ignorancia criminosa, leva o agricultor ao desamino, e priva-o dos elementos de que elle carece para conseguir um patrimonio para sua familia.

Um exemplo, que sobremodo fortalece as affirmações que vimos fazendo, nos deram os Estados de Pernambuco e Alagoas, no momento em que os proprietarios foram forçados, pela baixa do preço do assucar, que seja dito de passagem, não compensava as despesas e pela necessidade da desocupação dos terrenos, a incendiar os seus canaviaes.

Outro exemplo:—o grande stock de café accumulado nos mercados, para o qual não havia saída, não ia determinando medida igual?

A Bahia tambem soffreu as consequências da baixa no preço do fumo, em 1904.

Accumularam-se duas safras de fumo e os lavradores, invadidos pelo desamino, quasi viram uma terceira safra seguir o mesmo caminho.

E' preciso, para que a agricultura entre em uma nova phase de prosperidade, livrar-a do exclusivismo cultural, é necessario dar-lhe novas fontes de produção, para o que basta introduzir novas culturas, como sejam: a do Cacao; a da Seringueira; a da Manioba; a do Algodão; a das fibras de Henqueim; da Pita; e sem votar ao esquecimento as culturas systematicas do arroz, do trigo, etc.

A marcha e o desenvolvimento da agricultura nacional dependem muito dos governos; porém todos os esforços não serão proveitosos sem a orientação segura e boa vontade dos agricultores.

ENTREM SEM HESITAÇÃO NA MINHA LAVOURA

O CACAOEIRO

A cultura do cacaoeiro nos merece a maxima attenção, pois é ella a mais util e lucrativa na America intertropical.

O café não passa de um excitante pouco nutritivo.

O chá muito pouco gosa das propriedades nutritivas.

O cacao possui todos os elementos que fortalecem e desenvolvem o organismo; é um alimento economico e nutritivo—em igual.

Ha cerca de 10 annos escrevi uma serie de artigos no Estado do Espirito Santo sobre a cultura do cacao, nos quaes demonstrei a superioridade d'esta cultura.

certo de que offerecendo todos os dados necessarios e demonstrando de modo positivo, as vantagens do plantio do cacao, tenho proporcionado, aos agricultores do Estado do Espirito Santo, alguns ensinamentos uteis, e o futuro se encarregará de pôr em destaque, a veracidade de minhas asserções.

Possuindo longa pratica da lavoura do cacao, procurarei ser simples e claro na minha exposição, pois entendo que a simplicidade e a clareza são condições indispensaveis a um trabalho desta natureza.

Antes, porém, de entrar na cultura do cacao propriamente dita, farei apreciações para melhor destacar as vantagens que offerece.

O progresso de qualquer Estado depende da energia e boa orientação do seu Governo.

Agora que temos como Presidente do Estado um agricultor, que, na sua bem lançada mensagem, promette tratar, seriamente, da nossa principal fonte de fortuna—a lavoura—cumprenos coadjuval-o, tanto quanto possível, para que a terra que este patriota resolutu tomou sobre os hombros, seja coroada de bom exito.

Com taes elementos, não é muito que auguremos, para a lavoura um futuro mais risonho e que esperemos, dentro em breve, ver devidamente aproveitada a immensa zona do Rio Doce, que assombra o explorador com a sua inegalavel riqueza, que maravilha em summa, todos aquelles que a visitam.

Mettamos hombros resolutos á grande obra do plantio do cacao, adoptando para directriz as palavras de Mr. Labat, grande notabilidade europá:—«Um cacaoal é uma mina de ouro», e certamente as condições da nossa lavoura experimentarão, de prompto, melhoras sensiveis.

Este ramo de plantação desafia a actividade dos agricultores, quando mais não seja, ao menos pelo preço que alcança no mercado este producto.

O nosso cacao está classificado em em 5º lugar; mas esta classificação é devida tão sómente ao modo de preparar-o; não obstante, o cacao do Brasil, principalmente o da Bahia, é mais rico em oleo e manteiga do que outros que tem classificação superior.

O Sr. Hamel-Smith, principal corrector do cacao em Londres, em um artigo sobre a estatistica mundial do cacao, publicado na Rev. Agrícola—«Journal d'Agriculture Tropicale», de Paris, diz ter verificado, pelo movimento do mercado londrino, que o consumo do cacao cresce de mais em mais, não correspondendo a sua cotação ao augmento constante do consumo.

O Sr. Smith é de opinião contraria á do Gordon—Journal dos Chocolateiros de Hamburgo—e pede a sua proposição baseada em algarismos.

A opinião respeitada do Sr. Smith é que a irregularidade da cotação do cacao, sendo o consumo superior á produção, é devida ás grandes provisões, para um e dous annos, feitas por fabricantes de chocolate que, com taes reservas, conseguem fazer pressão sobre o mercado nas occasiões das colheitas.

Ainda é de opinião o Sr. Smith que o desenvolvimento do consumo dá-se em marcha tão ascendente, que ha de supplantar esta combinação feita entre os fabricantes de chocolate, e que, nesse caso, o producto logrará obter o valor verdadeiro, correspondente á procura.

Em Março de 1903, em Londres, a cotação das principaes qualidades de cacao era a seguinte: por 112 libras (50 ks., 80)

Table with 2 columns: Cacao de... and Price. Rows include Cacao de Caracas, Cacao de Trindade, Cacao de Guayaquil, Cacao de Granada, Cacao do Brasil, and Cacao de Jamaica.

Por esta cotação vê-se que o nosso cacao está em 5º lugar, quando podia estar em 1º, em attenção á sua riqueza em gordura, o que affirma nos baseados na opinião abalizada do Sr. Hamel Smith.

em cestos até que se desprendesse a camada de polpa que envolve as amendoimas (dava-lhe um aspecto feio; determinava a perda do aroma e a diminuição do peso que se avalia em 15%.

Hoje, o cacao é preparado por outro modo mais acceptavel, mas ainda assim carecedor de modificações que o tornem perfeito.

A tabella que abaixo apresentamos, apesar de ter sido feita ha 16 annos, em todo o caso, serve para mostrar o progresso que tem tido e continua a ter esta cultura no Estado da Bahia; ficando tambem o agricultor conhecendo os principaes portos que recebem o nosso cacao.

Table with 2 columns: Exportação do anno de... and Quantity. Rows include 1886, 1887, 1888, 1889, 1890, 1891, New-York, Southampton, Havre, Hamburgo, Liverpool, Marsella, Bordeaux, Bremen, Londres, Genova, Antuerpia, Montevideo e Buenos Ayres, Lisboa e Porto.

Vemos que o porto de New-York recebeu em 1891 1.159.560 kilos ou 188.819 arrobas e 5 kilos, na importancia de 827.648\$000; e que o total da colheita, neste mesmo anno, atingiu a 5.028.720 kilogrammas ou 870.980 arrobas e 5 kilos, na importancia de Reis 4.022.980\$000.

No Estado da Bahia constituem os principaes exploradores desta cultura os pequenos e medios lavradores; existindo já grandes proprietarios entregues á faina do plantio do cacao, que, seja dito de passagem, lhes vae dando avultadas compensações.

A sua produção augmentou de um modo admiravel de 1891 para cá, em virtude das grandes plantações feitas annualmente; e não exaggeramos si dissermos que hoje a exportação não pôde ficar longe de 22 a 25.000.000, com promessas de maior augmento.

Datam de poucos annos as plantações feitas em terrenos centrais nas margens do rio Jequitinhonha.

Os terrenos das margens foram preferidos nessa occasião, visto se ter verificado em outras zonas a razão de ser d'esta preferencia; entretanto, ficou provado que os terrenos de primeira qualidade são os que ficam a certa distancia para o centro, notando-se, não obstante, que os da margem onde foram feitas as primeiras explorações são de qualidade boa.

Essa differença é devida á grande camada de areia que o rio deposita, por occasião das enchentes, em todo esse terreno, chegando mesmo a alcançar dois e mais kilometros para o centro; de sorte que os terrenos centrais recebem o beneficio das enchentes sem o inconveniente da areia que ellas costumam arrastar, o que sobremaneira concorre para sua superioridade. A exploração destes terrenos tem sido feita com grande proveito, trazendo, annualmente, consideravel augmento na exportação.

A Revista Commercial e Financeira, do Rio de Janeiro, diz que a exportação do cacao do Brasil, em 1902, foi a seguinte:

Table with 2 columns: Bahia, Pará, Amazonas, Pernambuco, Maranhão, Ceará, E. Santo, Alagoas and Quantity.

A Bahia, em 1903, exportou sómente 14.713.429 kilogrammas e no primeiro trimestre de 1904-4.372.545 kilogrammas contra 3.916.607 kilos, somma a que attingiu a exportação de igual periodo no anno de 1903.

A differença, para menos, que se nota na exportação dos dois periodos, tem como causas:—a chuva e os temporales que sobrevieram na época da floração e para esta differença tambem concorreu a baixa do preço do producto.

A despeito do que vimos dizendo, é a lavoura do cacao uma das mais remuneradoras e menos exigentes de grandes capitales para o seu custeio; pois, todas as despesas feitas com plantação, limpa, colheita, transporte, imposto, seguro e juros de capital, são amplamente compensadas pelas vantagens que a mesma lavoura offerece.

A produção bahiana tende a augmentar, consideravelmente, em vista das grandes plantações que têm sido feitas no Sul do Estado, notada-

mente nas margens do Jequitinhonha, em Belmonte e em Porto Seguro.

Não conhecemos lavoura alguma que se assemelhe á do cacao, e, por este motivo, é que procuramos com todo empenho introduzi-la neste Estado, que com vantagem pode e deve emprender a sua cultura.

A Revista Financeira affirma que em 1902 a Bahia occupou o terceiro lugar entre os productores de cacao; os quaes estão classificados na seguinte ordem:

Table with 2 columns: Equador, S. Thomé, Bahia, Trindade, Venezuela, Granada, Pará, Surinam, Ceylão, Java and Quantity.

O consumo do cacao tende a augmentar em todo o mundo; o que se pôde verificar pelo quadro, que organisaámos, dos Paizes considerados os maiores consumidores deste producto.

Os Estados da America do Norte não estão incluidos no mencionado quadro; mas, ainda assim, o resultado da sua analyse é bem expressivo e animador. Eis o quadro:

Table for 1903-1904 with 2 columns: Alemanha, França, Hollanda, Inglaterra and Quantity.

Table for 1902-1903 with 2 columns: Alemanha, França, Hollanda, Inglaterra and Quantity.

Table for 1901-1902 with 2 columns: Alemanha, França, Hollanda, Inglaterra and Quantity.

As cotações de Hamburgo em 24 de Maio de 1904, para o cacao, eram:

Caracas, 120-140; Guayaquil, 142-160; S. Domingos, 86-100; Trindade, 124-140; Bahia, 110-120; S. Thomé, 100-108; Camrões, 106-108; Victoria, 80-90; Accra, 94-06; Lagos e Sierra, 90-94—um marco por 100 kilos.

A produção do cacao no Brasil em 1904 foi de 23.160 toneladas. Com este total, occupa elle o 2º lugar na produção mundial, sendo que a Bahia concorre com mais de dois terços da produção do Brasil, devendo-se notar que o progresso nesse Estado tem sido extraordinario, principalmente nestes ultimos annos.

Em 1886 a produção da Bahia foi de 2.560.000 kilos e em 1902, 16.491.066 kilos. A produção mundial em 1901 foi de 105.720 toneladas e em 1904, 146.620.

Encerramos estes quadros demonstrativos da produção e consumo do cacao, com a grata noticia de que o Brasil, pela primeira vez, supplantou os paizes de maior produção, conformes sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica o demonstrou na mensagem apresentada ao Congresso Nacional em Maio de 1907.

O governo d'este Estado não deve poupar esforços para instruir, praticamente, e incitar os lavradores a se prepararem para a lucta, que necessariamente se ha de travar nos campos da concurrencia inevitavel.

A occasião é opportuna, porque vamos iniciar a cultura e, sendo assim, desde que levemos ao mercado genero bom, tornal-o-emos conhecido e cotado como de primeira qualidade.

Devemos adoptar este criterio para que ao nosso cacao não succeda o mesmo que ao nosso café, que é considerado um dos piores do mundo.

Felizmente, hoje, graças á actividade, zelo e dedicacão do actual Presidente do Estado, Coronel Henrique Coutinho, o descaso, com que era tratado o nosso principal producto de exportação, vae sendo energeticamente combatido e dia virá em que os grandes prejuizos que elle, o descaso, acarretava para o Estado e para a lavoura desapareçerão de todo.

Para que cheguemos a este resultado faz-se mister crear uma fazenda modelo, destinada ao plantio do cacao, a qual tambem servirá de escola para os agricultores. Essa fazenda será de grande vantagem, não só porque os agricultores aprenderão, theorica e praticamente tudo quanto concerne á lavoura de que vimos falando, como tambem dar-lhes-á o animo de que carecem para levar a bom exito uma empreza assás lucrativa.

A fazenda modelo, de cacao, não

será dispendiosa para o Estado: ao contrario, será uma fonte de receita, dentro de 6 á 7 annos, desde que seja administrada por um profissional intelligente e pratico.

Desta fórma e com alguma boa vontade dos interessados e do governo, tudo se conseguirá.

(A seguir).

PUBLICAÇÃO LIVRE

Ao Corsario

O Estado tem carta branca para calunniar, mentir, injuriar á vontade.

Essa tem sido a sua missão na imprensa e o feito de seu reductor-chefe, o tal Zeco—coaduna se perfeitamente com a arma de que usa para empregar aos outros o que lhe sobra em casa.

Estranhavel seria que sahisse desse esterquilinio em que chafurda-se.

Lembre-se porém que o Coronel Virgilio Affonso Rodrigues, nunca foi um desbriado, um vicioso, um ente sem impuntabilidade com que o Estado possa repartir as mazellas de que vive cheio.

O Coronel Virgilio é um moço digno, respeitavel, trabalhado, conceituado e que nunca auferiu um real sequer desses dinheiros do Thezouro pelos quaes está tão sequioso a grey monista.

Elle sabe trabalhar e honrar as commissões que lhe são confiad. Essa mesma mão que suja a penna de que usa, será muito prompta para apertar a mão d'aquelle distincto moço no primeiro encontro que tiverem, certo de que a victima ignora o bote traiçoeiro e com o melhor dos sorrisos.

Essa mesma lingua que infama e calunna está prompta amanhã para em presença da victima balbuciar meiguices, na mais nojenta adulação.

Bem o conhecemos. Se por ventura Virgilio Rodrigues é o correspondente de um jornal limpo e digno, nunca será para mentir, para forgiar algum conto do vigario nem para transmitir ao publico noticias e calunnias contra ahonra de ninguem, nem para illudir a opinião publica com nojentas falsidades proprias de quem não se presa.

Mais um pouco de respeito para com a virtude e mais um pouco de attenção para quem não se humilha em lembrar-se de que vegeta na Victoria um cogumelo que só medra nos lupanares e nas casas onde o vicio impera.

Victoria, —10—5—08.

UM AMIGO.

PROTESTO

O abaixo assignado, negociante e residente no Juhá municipal de Santa Cruz, vem declarar ás autoridades e ao publico em geral, que é devido ao Sr. Manoel Pereira Pinto da quantia de reis (267\$840) duzentos sessenta e sete mil oitocentos e quarenta reis, e fração de centavo, em virtude do ter v. do hoje á casa do abaixo assignado o Sr. Pereira Pinto acompanhado com os individuos João Francisco da Silva, Jorge de... e um tal Picheiro aqui recém-chegado, o Sr. Pereira Pinto apresentou uma conta corrente, criada e exgerada a ponto de não conferir com as facturas em poder do abaixo assignado, motivo pe o qual não combinamos, retirando-se o Sr. Pereira Pinto com seus companheiros, dizendo que ia tratar de seus direitos.

Cinco minutos depois voltaram Jorge de tal e o negro Pinheiro, dizendo este que o referido Pereira Pinto lhe tinha feito presente da referida conta corrente, e queria ser pago, e estava disposto a condizer a pulso animaes vacuum e cavallar que excedes e aoitcentos mil réis, de accordo com a celebre conta corrente, e outras provocações que se não fosse a intervenção do Sr. Laurerino Leite haveria uma desgraça.

Portanto o abaixo assignado declara que está prompto a pagar ao mesmo Sr. Pereira Pinto a quantia de 267\$840 réis por ser a justa e verdadeira.

deira, e protesta desde já sobre qualquer aggressão que possa soffrer, e responsabiliza ao Sr. Manoel Pereira Pinto por tudo quanto houver.

Juhá, 29 de Abril de 1908.

João Bertaza.

A' Gl. do Sup. Arch. do Univ.

BEN. LOJA.

«UNIÃO E PROGRESSO»

SESS. MAG. FUN.

A Ben. Loja. «União e Progresso», tendo em consideração os relevantissimos serviços prestados a esta Ben. Off. pelo seu querido e saudoso Ir. Ben. CLETO NUNES PEREIRA, gr. 33., ex-Del. do Gr. Mest. do Gr. Or. do Braz., neste Estado, resolveu fazer uma Sess. Fun., ás 7 1/2 horas da noite de 14 do corrente mez, em commemoração ao 33º dia de seu prematuro e inesquecivel passamento.

A mesma Loja., desejando que refrenda Sess. tenha o concurso de todos os Irs. não só de seu Aug. Quad. como ainda dos das suas co-Irm. existentes neste Or., convida-os e bem assim suas Exmas. Familias affim de dar maior realce a essa solemnidade, que vae ser prestada em homenagem á memoria indelevel daquelle Ill. e Pod. Ir. como tributo de gratidão e reconhecimento.

Secr. da Aug. e Ben. Loja. «União e Progresso» ao Or. da Victoria, Estado do Espirito Santo, aos 7 de Maio de 1908—e.v.—Servindo de Sec. Tiradentes. 3.

AVISO

A Casa do Gato Preto chama a attenção dos freguezes que estão em atraso para virem liquidar suas contas no prazo de 30 dias, a contar d'esta data. Ao contrario, serão os seus nomes publicados pela imprensa, juntamente com os seus debitos.

Victoria, 6 de Maio de 1908.

Antonio Malheiros.

E. F. VICTORIA A DIAMANTINA

AVISO

Tendo de se proceder a montagem da ponte no rio Baixo Guançú a partir do dia 15 do corrente até novo aviso, haverá bideação de passageiros, que se destinarem á Natividade e Resplendor e só serão acceltos á despachos volumes até 60 kilos, para aquellas estações.

Porto Velho, 8 de Maio de 1908.—Felippe Carpenter, Chefe do trafego.

Club Interaccional de Natação e Regatas

De ordem do Sr. Presidente, convido o Sr. socos d'este Club para uma reunião de Assemblé Geral, no proximo domingo, a 1 hora da tarde, affim de tratar-se de assumptos urgentes.

Secretaria do Club Interaccional de Natacão e Regatas, 5 de Maio de 1908.—O Secretario, Alfredo Carvalho.

Despedida

Raffaello Leone, retirando-se temporariamente para Italia e não podendo, por falta de tempo, despedir-se pessoalmente das pessoas que o honram com sua amizade, o faz por este meio, offerecendo-lhes seus prestims na cidade de Cosensu.

Victoria, 5 de Maio de 1908.

A' PRAÇA

Com minha familia retirando-me temporariamente para Italia, faço publico que passei procurações bastante para tratar de meus negocios commerciaes e particulares nos meus filhos Henrique e Luiz Negri, a cargo dos quaes ficam os meus negocios em João Neive.

Victoria, 5 de Maio de 1908.

Negri Oreste.

EDITAES

O Doutor Manoel Xavier Paes Barreto, Juiz de Direito desta Comarca, etc.

Faz saber aos que o presente edital de nove dias de praça virem, que por este julgo têm de ser arrematados a quem mais der e maior lance offerecer...

De ordem do Exmo. Sr. Director da Escola Normal Espirito-Santense, faço saber que se acham abertas as inscripções para exames de admissão...

De ordem do Exmo. Sr. Director d'este Gymnasio fica prorogado o prazo para a matrícula de alumnos nas aulas de musica...

Secretaria do Gymnasio, 4 de Maio de 1908. - O Secretario, Archimino Martins de Mattos.

Directoria de Obras e Colonisação

Autorizado pelo Sr. Director, faço publico que, nesta Directoria, durante o prazo de um mez, a contar desta data, recebem-se propostas para fornecimento de alimentação...

Directoria Geral dos Correios

CADERNETAS DE SELLOS

De ordem do Sr. Director Geral dos Correios, faço publico que, desde 21 do corrente, se acham a venda cadernetas contendo 24 sellos das taxas de 50 reis, 100 reis e 200 reis...

Estas cardenetas, que foram mandadas emitir para maior commodidade do publico, são do custo de 1\$300, 2\$500 e 4\$900...

Os sellos constantes das mesmas cadernetas são dos que já se acham em circulação...

Sub-Director da Directoria dos Correios, Capital Federal, 25 de Abril de 1908. (assignado). - B. Araújo Faria Rocha, sub-director. Confere, Mendonça.

CONCURSO

De ordem do Sr. Administrador, faço publico que nesta repartição das dez horas da manhã ás duas da tarde, durante trinta dias, a contar da data deste, está aberta a inscripção para o concurso de 2º Official, que realisar-se-ha no dia 24 de Maio proximo futuro.

Só poderão inscrever-se os amanuenses que tiverem pelo menos um anno de effectivo exercicio. e, na falta destes, os praticantes nas mesmas condições.

As provas serão escriptas e oraes e ve serão sobre respostas, não só da legislação postal interna e convenção postal universal, como também sobre pratica dos servicos da secção em que candidato tenha exercicio.

O concurso será valido por um anno, a contar da data da ultima prova.

Os que forem reprovados ou não classificados só poderão de novo concorrer depois de um anno, contado da data da terminação de todas as provas.

1ª Secção da Administração dos Correios do Espirito Santo, em 22 de Abril de 1908. - O 2º Official Manoel Francisco da Silva.

Escola Normal Espirito-Santense

De ordem do Exmo. Sr. Director da Escola Normal Espirito-Santense, faço saber que se acham abertas as inscripções para exames de admissão a qualquer anno da Escola No mal Espirito-Santense...

E para que chegue ao conhecimento de todos, laurei o presente edital.

Secretaria da Escola Normal Espirito-Santense, 30 de Março de 1903. - A Secretaria, l'erpédigna O. C. Furtado.

Gymnasio Espirito-Santense

De ordem do Exmo. Sr. Director d'este Gymnasio fica prorogado o prazo para a matrícula de alumnos nas aulas de musica, até o dia 20 d' corrente.

Secretaria do Gymnasio, 4 de Maio de 1908. - O Secretario, Archimino Martins de Mattos.

Directoria de Obras e Colonisação

Autorizado pelo Sr. Director, faço publico que, nesta Directoria, durante o prazo de um mez, a contar desta data, recebem-se propostas para fornecimento de alimentação...

1ª - As propostas deverão conter por extenso sem rasura e em trelinha os preços com tantas folhas, e as obrigações de fornecer todos os utensilios necessarios ao agasalho, alimentação, inclusive luz e asseio.

2ª - Os concorrentes depositarão no Thesouro do Estado a quantia de 5\$000 para garantir a assignatura do contracto e junta-ão ás suas propostas o documento competente deste deposito...

3ª - O proponente cujo proposta for preferida, reforçará sua caução, elevando-se a 500\$, antes de assignar o contracto.

4ª - Pelas infracções que se derem na execução do contracto incorrerá o mesmo nas multas de 20\$ a 5\$000, na perda da caução, e as infracções se reproduzirem, cducando o contracto, a Juizo da Directoria.

5ª - As multas serão de luzidas da caução, sendo esta integralizada no prazo de trinta dias.

6ª - A alimentação consta da das seguintes refeições:

Pela manhã - café e pão; ao almoço - carne verde e peixe a roz, feijão e pão; ao jantar - carne verde ou peixe, arroz, feijão e pão, sendo tudo de primeira qualidade.

7ª - O preço deve á ser calculado discriminadamente por dia para imigrante maior de 3 annos, sendo para os menores a essa idade, feita a comedoria, adequada a idade.

8ª - As propostas deverão ser assignadas, datadas e selladas, e só serão recebidas as que forem apresentadas a e o dia designado. Para mais esclarecimentos nesta Directoria 2ª Secção da Directoria de Terras e Colonisação do Estado do Espirito Santo, em 6 de Abril de 1908. - Luiz Borges da Victoria.

AVISOS MARITIMOS

Empreza de Navegação Rio de Janeiro



O PAQUETE

Muquy

Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 11 do corrente. Regressará com o calas depois da precisa demora neste porto.

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente

Antenor Guimarães.

Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

O paquete allemão

PERNAMBUCO

Commandante H. Köppler.

Esperado de Hamburgo e escalas no dia 12 de Maio, sabida depois da necessaria demora para o Rio de Janeiro e Santos.

Passagens e mais informações com os agentes:

J. Zinsen & Comp.

ANNUNCIOS



Manoel F. da Silva

Adrião Ferreira da Silva e sua mulher, Zalmira Ferreira da Silva, Francisco de Pa l Banheira Chagas e sua mulher e mais parentes convidam aos seus amigos e os do finado para assi tiem á missa de 7 dia que por alma de seu pae e sogro - Manoel Ferreira da Silva - mandam celebrar s gund-feira proxima, 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja Matriz de S. Thiago, por cujo ac o de religião e caridade desde já se confessam gratos.

Victoria, 8 5 - 908

Professor Publico

Um, com familia, habilitado deseja reger u na escola na roça. Cart s á X Costa - Victoria.

VINHOS! VINHOS!

Atenção!

Izidoro Silva participa ao publico e aos seus estimaveis amigos que acaba de receber uma excellente partida de vinhos, das melhores e reputadas adegas portuguezas.

Escolhidos caprichosamente por pessoa idonea, garante-se a superioridade dos vinhos do PORTO, MALVASIA, VIRGIM, VERDE e outras qualidades, devendo tambem s lientiar-se o VINHO DO PORTO LICOROSO, marca especial da casa Izidoro Silva, cujo preço é de 1\$500 a garrafa!!!!

Este vinho, o LICOROSO, é um verdadeiro nectar e o seu preço baratissimo porque é vendido ao publico, explica-se pelo facto de ter sido o mesmo adquirido em condições vantajosas.

Casa do Izidoro Silva Praça do Mercado

Toucinho Especial

Vende-se a 1\$400 kilo no armazem da ladeira da Matriz n.º 6, conhecido estabelecimento do Tenente Francisco Pereira Fernandes.

Vinhos licorosos estrangeiros, antiquissimos, vin-gra de Lisboa, azeitonas em vidros e outras novidades que o leitor e contral visitando a casa do Izidoro Silva, onde os preços são e ntilativos e a delicadeza do João, o goro te da casa, não deixa suhir e fri guez sem comprar.

Fumo Collina

UTIL A VISO

Leia-se a urgente circular

Communico a V. S. que no intuito de evitar a falsificação do fumo de minha marca COLLINA, a mais reputada que até hoje tem apparecido no mercado, tomei a dei berção de acondicionar os rolos, de ora em diante, em laminas de Flandres, sendo as extremidades fechadas com uma lacytographada com o emblema e mais caracteristicos da mesma marca.

Levou-me á esta providencia em garantia de meu producto, o facto de constantes falsificações, pela substituição das capas de algodão, até então empregadas por mim, e ff das maldosamente crum empregadas em genero baixo, enquanto legitimo fumo COLLINA era vendido com outra denominação por pessoas interessadas.

O novo processo por mim empregado do empacotamento, do qual tenho privilegio sob n.º 4654, e que consist e, como já expuz, em envolver os rolos em laminas de Flandres, fechando-as nas extremidades com uma placa com os caracteristicos da marca, impede a falsificação e dá ao consumidor plena segurança de adquirir o legitimo fumo COLLINA.

Independente dessa precaução, que julgo segura contra a falsificação do meu producto, resolvi, para maior desenvolvimento das vendas, manter grande Stock do fumo COLLINA no Rio de Janeiro, e por isso fiz contracto com a conhecida firma d'quella praça, Benevides & C., estabelecida a rua D Manoel n.º 32, em virtude do qual é essa firma a unica depositaria do legitimo fumo COLLINA.

Agradecendo o favor que V. S. tem-me dispensado com sua preferencia nas compras desse meu artigo, roço que d'ora avante enderece suas encomendas para o Rio de Janeiro aos Srs. Benevides & C., que as satisfarão com especial agrado.

Escusado é dizer que continuo a empregar o mais rigoroso capricho na escolha dos fumos para minha cita e marca, e que, por isso, em qualquer tempo, assumirei inteira responsabilidade por qualquer prejuizo resultante da queda de do verdadeiro fumo COLLINA.

Sempre ás suas ordens, subscrevo-me com a mais alta estima.

De V. S. Att.º A.º Obr.ºº Alipio Guedes

P. E. Os Srs. Benevides & C., que já são proprietarios das conhecidas marcas de fumo em corda - Moreira, Capitão e Goytacazes - com a aquisição da marca - Collina - uma das mais reputadas, ficam aptos para servir ao mais e eficiente freguez

O MESMO

Capas e casacos de semira para senhoras. (ULTIMA NOVIDADE) - Vendem José Burmachar & Irmão, no seu estabelecimento á rua da Alfandega, 9 - Victoria.

NOVO EMPORIO

A FAMA DA BARATESA

Mudei o meu sortido estabelecimento para - Rua Duque de Caxias n.º 45 - com novo sortimento e sementes nova para horta. Vendo por preço muito razoavel e sem competidor.

Não sae freguez sem ser servido

Vei para crer

ANGELO GUERRA.

Grande patelada de loções, o que ha de bom e barato na casa do Isidro Silva.

PIANO VENDE-SE um bom piano de auctor allemão em perfeito estado por preço economico.

Trata-se á rua d'Alfandega n.º 51, armazem de secco e molhados, do Sr. Izidoro Silva.

VENDE-SE uma casa nova, situada em bom ponto da Capital, com excelente sala de visitas, gabinete, quatro quartos, sendo dous com janellas, espacosa sala de jantar, cosinha com fogão economico, jardim ao lado, agua canalizada, banheiro e latrina.

Trata-se á rua da Alfandega n.º 14, com H. Silva.

Torrefacção de café. Vende-se ou arrenda-se a torrefacção de café a vapor, sita á Rua General Ozorio n.º 36. Trata-se com o proprietario na rua Duque de Caxias, 40. VICTORIA

ESTRELLA DOS ESTADOS. Navo e importante DEPOSITO DE CALÇADO para vendas por atacado, offerecendo como nenhum outro condições vantajosas mas aos senhores negociantes do interior. Para preços correntes dirijam-se a M. SOARES & COMP. Rua Visconde de Iguatama n. 21 RIO DE JANEIRO

PROCURAM A BELLEZA? Então, devem cuidar de ter sempre limpa a cutis, como macias e brancas as mãos, condições essenciaes da verdadeira belleza. Lavagens diarias com o Sabonete de Ray extrahido do ovo da galinha e preparado por processo privilegiado, tem provado excellentemente e dado nesse particular os mais extraordinarios resultados. G.ças á grande quantidade que elle contém de albumina, cuja benéfica influencia no repelle já era na antiguidade conhecida e soc muda ellas bellas. Roma as o SABONETE DE RAY, mesmo depois de muito tempo, torna a pele branca e lisa, eliminando della quaesque manchas. Uma lavagem com o SABONETE DE RAY proporciona, pela particular qualidade de sua espuma, uma frescura agradabilissima um bem-estar, em sumo, etodo especial. A VENDA NA CASA VERDE CRUZ, DUARTE & COMP. - Victoria

